

Marília e o Dia Mundial do Turismo

Comemoramos na data de 29 de setembro o “Dia Mundial do Turismo”, e cabe neste momento fazermos uma avaliação dos avanços que já conquistamos para a nossa querida Marília.

O turismo receptivo se faz no coletivo e com a participação da comunidade. A conjunção de iniciativas e atitudes que tornam a experiência do estar, e do viver bem em Marília, seja por um dia, ou por um período mais longo será o fio condutor da percepção positiva ou negativa.

Para entendermos melhor esta questão do receptivo façamos o caminho do cidadão que está chegando na cidade e aguça os sentidos para mapear o novo ambiente. Fazemos isto de forma inconsciente toda vez que nos deslocamos do nosso habitat para um outro endereço.

A conservação das ruas, a sinalização de orientação, o fluxo do trânsito de veículos e de pessoas, as cores e fachadas, a apresentação das praças e jardins públicos, a modernidade dos edifícios, a limpeza das vias públicas, dentre outros, vão compor a famosa experiência “a primeira impressão é a que fica”. Vamos chamar este conjunto de signos mencionados de componentes aleatórios da paisagem urbana.

E se faz necessário comentar sobre aquelas oportunidades em que utilizamos os serviços de um taxi ou outro meio de transporte para chegar ao destino. De forma natural passamos a entrevistar o condutor do veículo, puxamos conversa, coisa bem de brasileiro mesmo.

Se o nosso amigo, personagem urbano que vive localmente, estiver bem informado e contente com a qualidade de vida que têm, ele certamente dará boas referências e vai fazer comentários positivos sobre a cidade, caso contrário, ele irá despejar toda a sua insatisfação durante o percurso.



Numa das primeiras ações do Conselho Municipal de Turismo – COMTUR, parceria com a Comissão dos Registros Históricos e com o Sindicato dos taxistas de Marília, promovemos um encontro dos profissionais condutores de veículos de passageiros. No conteúdo abordamos desde a história da criação do município, os nomes dos principais personagens, as curiosidades da história, as origens da economia local com a cultura cafeeira e do algodão, a instalação das indústrias, o crescimento dos bairros e a expansão do comércio.

Neste curso eles conheceram a “Marília de Dirceu” e acreditamos que foi muito importante para o contexto.

Desde então, o COMTUR, a Secretaria municipal de Turismo e da Cultura, o SEBRAE, o SENAC, a ACIM, a Câmara Municipal, o SINHORES e outros órgãos de fomento à economia criativa e ao turismo receptivo, trabalham no sentido de promover ideias e ações efetivas que transformem a experiência do estar aqui, morador ou visitante, se tornar uma experiência positiva e cheia de bons motivos para retornar por mais vezes e trazer mais pessoas.

Nosso turismo de origem é o turismo de negócios. A economia local, a rede hoteleira, os empregos, o sistema produtivo e gerador de renda é movimentado por recursos financeiros trazidos por executivos de negócios que visitam as indústrias e o comércio local, contribuindo para este ciclo dinâmico que envolve pessoas e organizações.

Quem aqui não gosta de ser bem atendido? Quem aqui não deseja ser bem recebido nos restaurantes, no comércio, nas relações de negócios e nos momentos de lazer? É com este pensamento de nos colocarmos no “lugar do outro”, morador ou visitante que podemos iniciar um diálogo construtivo de boas práticas do receptivo.

Não significa dizer ou nos iludir que moramos em uma cidade perfeita e esconder debaixo do tapete tudo aquilo que ainda não está como desejamos. Neste caso devemos sim ser cidadãos ativos e participativos para cobrar e contribuir (é uma via de mão dupla) da administração municipal, da câmara de vereadores e de todos os órgãos que tenham a missão de cuidar da comunidade a obrigação do fazer.

Insatisfeito? – Atravesse a rua e vá até onde possa estar a solução, dialogue, cobre, protocole sua petição, acompanhe, faça a interlocução com os agentes envolvidos.



Bilionário investidor norte-americano Ray Dalio recomenda que os investidores iniciantes diversifiquem seus portfólios diante dos desafios econômicos e geopolíticos que persistem

Li um artigo publicado no Jornal da Manhã, edição de 20/09, onde o bilionário Ray Dalyo comenta sobre os critérios mais importantes para se escolher um país para investir, e dentre eles está: “Que tenha um ambiente cívico, onde as pessoas cooperem para alcançar resultados positivos”. Gostei disso, resume bem a visão de sinergia criativa e disruptiva.

E o turismo em Marília, onde está?



No Museu de Paleontologia, destaque internacional pelo acervo científico e cultural, nos vales e Itambés que rodeiam a cidade e encantam olhares de quem chega, na rede de restaurantes e bares que abrem suas portas e colocam mesas na calçada para que tenhamos bons momentos e boas experiências à mesa, como por exemplo, o 9º Festival Gastronômico com 18 pratos criativos, e mais os cardápios tradicionais das casas.



Para quem gosta de natureza experimente as trilhas de ciclismo com passagem nas propriedades rurais, visitar a Serra do Mirante de Avencas, o Mosteiro da Divina Misericórdia, o Bosque Municipal com muitas espécies da Mata Atlântica, visitar o

projeto Doce Futuro e a criação de abelhas nativas, o Sítio Olho D'água que oferece tour pelo café, com degustação de torras e bebidas do queridinho dos brasileiros.



E no meio urbano, visitar os prédios históricos e fazer o roteiro dos Marcos e Monumentos, imersão cultural na biblioteca municipal e conhecer os espaços “Colecionismo” e “Autores Marilienses” que reúne obras de autores prata da casa, passear no Mercado, conhecer o Centro Cultural “Braz Alécio” e a programação de exposições, as atrações do Teatro Municipal, fazer caminhadas na av. das Esmeraldas, comprinhas nas feiras de artesanato, curtir novos amigos no Beco da Ipiranga com a pegada do Jaz Á La Rua, ao som do Mahatma Groove, acompanhar os eventos culturais e científicos que lotam as agendas das universidades, começar o dia com amigos nos cafés da manhã dos hotéis da cidade, abertos para hóspedes e visitantes, viver o *day use experience* proporcionado por um dos melhores hotéis da cidade, com direito a uso dos espaços de lazer, piscina e restaurante.

Na mensagem do Secretário Geral da ONU, António Guterres, ele afirma: *“O turismo é uma força poderosa para o progresso e a compreensão mútua, mas para gerar todos os seus benefícios, esta força deve estar protegida e nutrida.”*

Nosso caminho, ser uma Smart Cítie turística

Particpei como palestrante no evento Nacional Smart Cities na cidade de São Paulo e levei esta visão da nossa cidade para o grande público que se fez presente nos dois dias do evento com transmissões das palestras em vários canais digitais.

Nosso tema central foi a Estação de Estudos Ambientais de Padre Nóbrega e região e o que ela representa para o turismo local e regional. Temos aqui um projeto iniciando, com muita força e muitos desafios, porque sabemos que o futuro, e o presente do turismo passa pela atenção e os cuidados com o meio ambiente.

Visitas em espaços rurais, investimentos em trilhas e caminhos, revitalização de áreas verdes, resgate das culturas caboclas e da história da cidade, cuidados com as nascentes, rios e córregos, e o cuidado com as pessoas como principal ativo do sistema é o caminho a ser seguido.

Somemos a isto todo o sistema de inteligência que já contamos na cidade e vamos tecendo a rede de elementos e iniciativas que vão nos levar a mais conexões e obtenção de melhores resultados.

Feliz Dia Internacional do turismo.



Ivan Evangelista Jr, é presidente do COMTUR e membro da Comissão dos Registos Históricos de Marília, autor do livro “Manual Prático do Turismo Rural, um guia para empreendedores e do 1º Guia de Roteiros Turísticos na cidade de Marília.